

Igreja do Convento da Graça

Recuperação dos revestimentos de cantaria exterior das fachadas

A Direcção Geral de Edifícios e Monumentos Nacionais (DGEMN), através da Direcção Regional de Monumentos de Lisboa, pretendeu proceder a um conjunto de medidas preventivas ao processo de degradação dos revestimentos de cantaria exterior das fachadas da Igreja do Convento da Graça.



1 - Elemento em fase de reconstituição



2 - Elemento após reconstituição



3 - Selagem para injeção de uma fractura

A intervenção na Igreja do Convento da Graça, construção datada entre os séculos XIII e XVIII, ocorre na sequência de outras intervenções da responsabilidade da DGEMN, como seja a executada em 1932 e 1953 ao nível das cantarias e juntas, rebocos e beneficiação de coberturas. Nos últimos anos, as intervenções têm recaído sobre os revestimentos e impermeabilização de cobertura, em 1998, impermeabilização e pavimentação da tijoleira dos terraços norte e sul ou a intervenção levada a cabo, em 1999, sobre os rebocos e posterior caiação da fachada Sul.

Os trabalhos em curso preconizam como principais pontos o tratamento, protecção e limpeza das cantarias exteriores, a reparação de revestimentos de impermeabilização e criação de um sistema electrostático de protecção contra pombos. A intervenção engloba, ainda, o tratamento de superfícies do campanário e a remodelação de pavimentos de terraços e melhoramento das condições

de drenagem pluvial. Com o objectivo de sistematizar o estado patológico do monumento e a compreensão dos focos potenciadores desse estado patológico, foi desenvolvido pela DGEMN um estudo de levantamento de pormenor, resultando não só a caracterização precisa do conjunto, mas também a detecção dos pontos críticos a resolver. Estes consistem em naturezas diversas de intervenção das quais se destacam:

- Desinfestação biológica dos paramentos de cantaria e reboco;
- Reparação de fenómenos de degradação em elementos pétreos (alveolização, crostas negras, concreções, fissuras e fracturas);
- Reconstituição de lacunas em elementos pétreos;
- Limpeza geral das fachadas em cantaria por nebulização e escovagem;
- Reparação de rebocos e posterior pintura de protecção superficial;
- Reparação de elementos metálicos em fachadas;

- Remodelação de terraços – desmonte de pavimento, impermeabilização e reexecução de pavimento em tijoleira tradicional;
- Revisão e melhoramento do sistema de drenagem pluvial.

Os trabalhos preconizados para esta fase de intervenção na Igreja do Convento da Graça envolveram a aplicação de medidas de diversas naturezas. Uma vistoria inicial permitiu o registo fotográfico de pormenor (com o devido desenvolvimento regular durante a execução dos trabalhos), de modo a poder avaliar a eficácia das medidas e técnicas aplicadas após a conclusão dos trabalhos. De salientar, ainda nesta fase, a recuperação do singular cata-vento existente no topo do campanário, ao qual foi reatribuída, através de um novo sistema de rolamentos, a sua função de indicar a direcção em que o vento sopra. 

JOÃO VARANDAS,
Engenheiro, Monumenta, Ld.ª